

## Artur José Vieira da Silva, um Professor a não esquecer

**A morte de Artur José Vieira da Silva, professor de Filosofia obrigado a leccionar por ordem de uma Junta Médica, apesar de ter uma incapacidade de 85 por cento, [segundo a Tabela Nacional de Incapacidades, Capítulo IV, ponto 5 alínea e)], é mais um caso de extrema violência política. Um caso que se entende no contexto de violência política que se vem abatendo sobre o conjunto dos professores portugueses.**

Artur José Vieira da Silva, professor de Filosofia, da Escola Secundária de Alberto Sampaio, em Braga, ficou conhecido pela situação dramática que viveu enquanto tentava obter junto da Caixa Geral de Aposentações a aposentação por doença. Vitima de cancro na traqueia, o professor de 60 anos ficou mudo após uma operação e ainda assim mediante a ordem de uma Junta Médica foi dado apto para leccionar. Viria a falecer a 9 de Janeiro deste ano.

Uma onda de indignação por parte de professores e alunos da escola onde leccionou até aos últimos dias, alertou a comunicação social para o facto. Outros casos de professores com doenças incapacitantes têm vindo a ser noticiados por iguais motivos. Em causa estão as orientações rígidas e autoritárias do Ministério da Educação, relativas aos professores com doença prolongada, e os procedimentos da Caixa Geral de Aposentações. Desta vez, o protesto surge na voz de José Miguel Viana, professor de Português/Francês na mesma escola de Artur Silva. Em Carta Aberta enviada ao Director da Caixa Geral de Aposentações, José Miguel Viana levanta algumas questões sobre os prazos de resposta no âmbito do procedimento legal entre cidadãos e administração pública.

"Normalmente, os cidadãos têm dez dias para responder, mas a instituição [à qual Artur Silva se dirigiu em carta a 27 de Setembro de 2006] teve, pelo menos dois meses e dois dias!", critica José Miguel Viana. E vai mais longe, acusa a Caixa Geral de Aposentações, na pessoa do seu director, de ter "negado [a Artur Silva] o direito a ter esperança e a ver reconhecido o seu direito à reforma".

Juntamente com esta Carta Aberta ao Director da Caixa Geral de Aposentações, José Miguel Viana, anexa a carta já mencionada de Artur José Vieira da Silva. Nela se podem ler as argumentações do professor, já falecido, no sentido de obter a aposentação, e contrariando desta forma a indeferição ao seu pedido.

Num tom amargurado e de revolta, Artur José Vieira da Silva escreve: "Como pode uma Junta Médica fechar os olhos àquilo a que me submeti 'amigdalectomia esquerda e laringectomia total com esvaziamento glanglionar cervical funcional bilateral e traquostomia permanente', o que para o mais comum dos mortais significa tão simplesmente ausência total e irrecuperável da voz?"

Continuando, questiona a autoridade da Junta Médica que, na sua ausência vaticinou o seu regresso à escola: "Como pode uma Junta Médica dizer a um Professor de Filosofia que a afonia total e incurável não o impede absoluta e permanentemente de exercer as suas funções? Mais grave ainda, como pode tal Junta passar por cima da Tabela Nacional de Incapacidades, e em vez de verificar se a doença pode ser tida como profissional /pela especificidade da profissão ser de justiça propor um aumento à percentagem de incapacidade referida na Tabela, resolve irresponsavelmente passar uma esponja sobre tudo e declarar categoricamente que nada me impede de exercer as minhas funções?"

E, dada a conjuntura da sua doença, Artur José Vieira da Silva apela por fim ao Director para que não espere pelos 9 meses legais - após indeferimento de um pedido de reforma ? para lhe ser permitido requisitar de novo a reforma. Tal como é obrigatório a todos os doentes que requisitam a aposentação.

A resposta a este último apelo chegou tarde de mais para Artur José Vieira da Silva. Para que outros não fiquem sem resposta, José Miguel Viana relata em carta o calvário do colega de profissão já falecido e pede que outros casos como este não tenham igual desfecho.

Nota:

Textos completos sobre esta ocorrência podem ser lidos em:

<http://www.apagina.pt/Dia-a-Dia>